



Balancos patrimoniais				
	Notas	2023	2022	
Ativo/Circulante		26.195	32.997	
Caixa e equivalentes de caixa	7	10.134	12.458	
Contas a receber de clientes	8	14.135	18.595	
Impostos a recuperar	10	352	520	
Demaís contas a receber	9	1.575	1.424	
Não circulante		25.445	17.377	
Impostos a recuperar	10	333	483	
Arrendamento mercantil	11	13.272	3.088	
Imobilizado	11	11.840	13.806	
Total do ativo		51.640	50.374	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
	Capital social	Legal	Investi-mento	Lucros acumi-lados
Saldos em 1º/01/2022	4.800	960	715.963	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.448
Distribuição de lucros	-	-	-	(14.622)
Transfêrencia entre reservas	-	-	(174)	174
Saldos em 31/12/2022	4.800	960	15.789	21.549
Lucro líquido do exercício	-	-	-	13.539
Distribuição de lucros	-	-	-	(16.179)
Transfêrencia entre reservas	-	-	(2.640)	2.640
Saldos em 31/12/2023	4.800	960	13.148	-18.909

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A Polívia S.A. Transportes e Serviços ("Companhia") tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de transporte, armazenagem e despacho, no território nacional e internacional, em diversos setores da economia, tais como: bens de consumo, químicos e agroquímico. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo e filiais em locais estratégicos como: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, bem como Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia, e um escritório administrativo no Paraguai. **2. Políticas contábeis materiais:** A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27/09/2024. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3. **2.2. Conversão de moeda:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, está sendo apresentada em milhares de reais, que é a sua moeda de apresentação. (b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros:** **2.4.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **2.4.2. Impairment de ativos financeiros:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo, a Companhia não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo. (a) **Ativos financeiros ao custo amortizado:** Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado incluem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a Receber de clientes". **2.4.3. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos das transações financeiras. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros classificados como custo amortizados são mensurados usando o método do custo efetivo de caixa. As variações cambiais e os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício. **2.4.4. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente a eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. **2.4.5. Impairment de ativos financeiros:** (a) **Ativos mensurados ao custo amortizado:** Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O valor da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente do ativo, calculado com base no valor justo (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão deteriorados. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das operações. O prazo de recebimento é equivalente a 30 dias após a entrega do produto ou serviço. As contas a receber são classificadas em ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão apenas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento. **2.6. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado somente quando for provável que este custo tenha um impacto econômico futuro. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue: **a) Caminhão trator, semirreboque e empilhadeiras:** 10 anos; **b) Automóveis:** 5 anos; **c) Máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, equipamentos de rastreamento:** 5 anos; **d) Móveis, utensílios e equipamentos:** 5 anos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais" na demonstração do resultado. **2.7. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indicação de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa a qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço. Para o exercício findo em 31/12/2023 não foram identificados indicativos de impairment. **2.8. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo e financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Nesse caso, os empréstimos e financiamentos

A Diretoria

As Administradoras e Acionistas da Polívia S.A. Transportes e Serviços, São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Polívia S.A. Transportes e Serviços ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. **Limitações:** A evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** **Valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício

Polívia S.A. Transportes e Serviços

Demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
	Notas	2023	2022	
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		20.977	24.447	
Empréstimos e financiamentos	12	2.709	4.184	
Fornecedores	13	2.795	3.984	
Salários e encargos	14	1.665	1.667	
Impostos a recolher e obrigações sociais		231	166	
IR e CS a Pagar		1.013	1.511	
Arrendamento mercantil a pagar	22	2.262	2.326	
Demaís contas a pagar	13	10.302	10.609	
Não circulante		11.754	4.378	
Empréstimos e financiamentos	12	13	2.493	
Provisões para contingências	15	731	731	
Arrendamento mercantil a pagar	22	11.010	1.154	
Patrimônio líquido	16	18.909	21.549	
Capital social		4.800	4.800	
Reservas de lucros		14.109	16.749	
Total do passivo e patrimônio líquido		51.640	50.374	

são classificados no passivo não circulante. **2.9. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar aos fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento. **2.10. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.11. Capital social:** O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 4.800 representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas; e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas, as quais dão preferência aos acionistas no momento do pagamento de dividendos. **2.12. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. (a) **Receita de serviços:** A receita é reconhecida no início da prestação de serviço. O valor da receita é apropriado nas contas contábeis com base no progresso do trabalho. (b) **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. **2.13. IR e CS:** As despesas de IR e CS do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de IR (IRPJ) e a CS (CSLL) corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O IR e a CS diferidos passivos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. **2.14. Arrendamentos:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento de CPC 06 (R2). Os arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros e possuem prazos de 60 meses com a taxa anual de 8%. **2.15. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º/01/2023: **a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2):** acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26:** esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante ou não circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26:** esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **d) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.16. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.17. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.18. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.19. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.20. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.21. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.22. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.23. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.24. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.25. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.26. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.27. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.28. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados como ativos não circulantes, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **c) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2025. A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não haverá impactos significativos no balanço patrimonial, no resultado e no lucro líquido. **2.29. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes realmente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são classificados com base em suas vidas úteis, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º/01/2024; **b) Alterações na IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece que os ativos imobilizados são classificados